

"UM BRASIL LEITOR"

Em seu editorial "Um Brasil Leitor", do último dia 4 de agosto, o jornal O Globo sintetizou brievemente o Projeto Proler - Programa Nacional de Incentivo à Leitura -, elaborado pela Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil/FNLIJ a pedido da Fundação Biblioteca Nacional.

O ante-projeto está sendo encaminhado a especialistas de destaque na história da promoção de leitura no Brasil para sugestões. Ao reproduzimos o editorial, aproveitamos para solicitar a todos vocês que encaminhem a FNLIJ sugestões para o Proler.

"Se a História, como é comumente aceita, só começou com a escrita, o homem que faz história é o que lê. Quem não vê a leitura como necessidade vital, ou que a encara como penitência a assumir só em última instância, vive em outro tempo, que não o tempo histórico, próprio do Homem.

"No Brasil, esse homem marginalizado tem nome coletivo: somos uma sociedade não-leitora. O livro é artigo raro; e as bibliotecas são antes monumentos que espaço público, a convidar a cidadania para sua posse e uso.

"Vem daí que nossas campanhas nacionais de alfabetização sejam de resultado tão modesto; e que da própria escolaridade formal, do primário à universidade, saiam verdadeiros iletrados. O próprio professor é estatisticamente um não leitor.

"É a hipoteca que pesa sobre nosso crescimento econômico e desenvolvimento político e social. Parece que não se percebe a impossibilidade de uma opção de civilização no Mundo de hoje, sem a estratégia de formação de sociedades leitoras.

"É para esse quadro de carência cultural extrema que se volta a Biblioteca Nacional, apresentando seu ante-projeto de um

Programa Nacional de Incentivo à Leitura - o Proler. Um programa que pede não menos que ação conjunta interministerial.

"Ambicioso o Proler? Não apenas inovador, criativo. Não se havia pensado ainda, com efeito, que o Ministério da Infra-Estrutura pode determinar que todos os conjuntos habitacionais tenham salas de leitura: e que a Caixa Econômica pode condicionar seus financiamentos à construção de edifícios residenciais à inclusão de uma biblioteca - com a mesma visão com que admite piscinas e playgrounds. Nem se havia imaginado que o Ministério dos Transportes poderia criar espaços para salas de leitura em estações ferroviárias, rodoviárias; e o Ministério da Saúde em hospitais.

"Mas é muito mais que isso, o Proler. Ele busca recuperar a capacidade da Biblioteca Nacional, das Bibliotecas Estaduais e Municipais, para um trabalho de sistematização técnica e administrativa dos programas de incentivo à leitura - programas de longo prazo, como exige a fixação de hábitos; e permanentemente monitoradas e avaliadas.

"Para tanto, ele elaborou um projeto piloto, a ser executado nos municípios do Estado do Rio, Goiás e no Distrito Federal,

com um público-alvo vetor eficiente da transformação em vista: a infância e a juventude. Porque o cidadão que não reconhece a biblioteca como espaço cultural público foi o menino ou jovem que não teve acesso a bibliotecas infantis e juvenis quase sempre no Brasil, localizadas dentro de colégios que servem a minorias que acentuam os desníveis sociais e culturais. Esse projeto mortaria acervos para leitura infantil-juvenil de três tipos: na Biblioteca Pública Estadual; em pólos a serem escolhidos; e na modalidade circulante.

"Vale a pena examinar com atenção o ante-projeto do Proler: ele abre para um outro Brasil. Seria um Brasil à semelhança daquela humanidade que surgiu depois da escrita - a humanidade que se transformou em civilização. Ou à semelhança da humanidade posterior a reinvensão da imprensa no mundo ocidental: a humanidade que deixou de contemplar passiva a Natureza, partindo para invstigá-la e dominá-la; a humanidade de em que a Ciência cresceu em escala exponencial; a que gerou as revoluções, que a História hoje enumera.

"Apenas o Brasil não ficaria limitado a recapitular esse passado; seria outro, a ponto de estar capacitado para inventar o próprio futuro".

Recomendações

Busca a bolinha, Tampinha!, de Canini, Porto Alegre, Mercado Aberto, 1990. Il. preto e branco (série Vaca Amarela).

Tampinha é um cachorrinho miúdo, de um menino também miúdo. Mas até ambos se apercebem disso, há uma série de mal entendidos.

O carisma dos personagens, transmitidos através das imagens torna simpática mais essa história de Canini.

Maria Gomes, de Ricardo Azevedo. Il. do autor. Ed. Scipione. São Paulo, 1990. 42 p. il. color. (Histórias de Encantamento).

Maria Gomes, filha de pescador, prometida involuntariamente pelo pai a uma voz do mar num momento de extrema agonia, se aventura pelo mundo travestida de homem para sobreviver.

A linguagem imagística, lírica e simples nos leva a reconstruir o mundo das populações desfavorecidas.

O Menino Invisível, de Álvaro Cardoso Gomes. Il. Sonia Regina Neves. FTD, São Paulo, 1990. 29 p.

Um menino extremamente curioso vive fazendo misturas químicas até que uma certa bateda vitamínica lhe dá o poder de desaparecer.

A história aborda uma das fantasias da infância - estratégica para se "vingar" de meio mundo - e valoriza as situações com ares de transgressão bem sucedidas.

NACIONAIS

Arte-Educação - Os arte-educadores têm um encontro marcado de 19 a 23 de agosto na UFRGS, onde acontecerá o **IV Congresso Nacional da Federação de Arte-Educadores do Brasil (FAEB)**, cujo tema é "Ensino da arte: alienação ou compromisso", que será analisado em dois núcleos centrais ("O novo ensino de Arte no Brasil, perspectiva da nova legislação e formação profissional" e "Criação e produção do conhecimento, alternativas pedagógicas, metodologias e leitura e fazer artístico"). Informações e inscrições na secretaria do evento, nos telefones (0512) 25-5346 e 25-4885.

Alfabetização - De 16 a 19 de outubro, a **Fundação Amae** estará realizando seu **23º Congresso Nacional de Alfabetização**, em Ouro Preto, onde se discutirá nove temas (teoria, prática, matemática, gramática, produção de texto, 5ª a 8ª séries, 2º Grau e livro didático). Maiores informações pelo telefone (031) 224-5400.

Bibliotecários - Será em Salvador, de 22 a 27 de setembro, o **16º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação**. Maiores informações na entidade de bibliotecários de seu estado.

Jornada - A **Associação Rio-Grandense de Bibliotecários** já tem a disposição dos interessados a íntegra dos painéis da **11ª Jornada Sul-Riograndense de Biblioteconomia e Documentação**, realizada em novembro do ano passado. Pedidos podem ser feitos pelo telefone (0512) 25-8194.

Mágica das Letras - Esse é o nome da mais nova livraria infantil de Recife, que se torna pioneira no Nordeste por contar com **apoio psicopedagógico**. A **Mágica das Letras** é um espaço cultural para crianças, com programação paralela de hora do conto, concursos literários, arte, e literatura, entre outras. Procure-a na Rua Fernando Cezar, 242 - Rosarinho - Recife - Cep: 52.041.

Clube do Livro

Em carta emocionada e emocionante, a professora e alfabetizadora Deborah Castro informa que "fascinada pelo mundo da leitura e da escrita", criou na casa de sua mãe, em Niterói, no Estado do Rio, o **Clube do Livro**, com cerca de 400 exemplares. Em forma de desabafo critica alguns livros - "não ando lá muito satisfeita com os livros que estão por aí" - por julgá-los desinteressantes para as crianças.

Como protesto, e para fomentar a discussão, Deborah escreveu um livro que pretende publicar. Algu

mas dúvidas operacionais a atormentam, que vão do registro da história à edição propriamente dita. Na **Delegacia do Mec** (Rua da Imprensa, 16-Rio) há um setor de Direitos Autorais, onde deve ser apresentada cópia do trabalho. Caso queira, contacte um profissional especializado em literatura (há bons na UFF e na UFRJ) para sua orientação. Por fim, para publicar o livro você tem duas opções: editá-lo de forma independente (bancando todos os custos da feitura à distribuição) ou apresentá-lo a uma editora. Boa sorte.

Salas de Leitura

A **Fundação de Assistência ao Estudante (FAE)**, do Ministério da Educação, informa que, com base na orientação de especialistas, elaborou o acervo do projeto "**Salas de Leitura**", composto

de 52 obras. Os livros serão enviados a escolas municipais de todo o país para que criem ou implementem o "**Sala de Leitura**". Entre outras entidades, a **FNLIJ** enviou sua sugestão.

INTERNACIONAIS

Literatura - Uma boa pedida para setembro é ir a Paris participar do **10º Congresso da Sociedade Internacional de Pesquisa em Literatura Infantil e Juvenil (IRSLJ)**, de 16 a 19, onde se debaterá "As aplicações das teorias contemporâneas da cultura e da literatura infantil e juvenil. Informações pelo telefone 45267006 ou na **CRILJ** (39, rue de Chateaudeun, 75009, Paris, France).

Bolonha - As inscrições para a **26ª Mostra de Ilustradores de Livros Infantis da Feira do Livro Infantil de Bolonha**, de 1992, podem ser feitas até o próximo dia 13 de novembro. O **UNICEF** premiará o artista selecionado para a mostra. Informações na **FNLIJ**, telefone (021) 262-9130.

Guadalajara - de 23 de novembro a 1º de dezembro, estará acontecendo a **5ª Feira Internacional do Livro de Guadalajara** e, paralelamente, o **2º Encontro de Ilustradores e Desenhistas Latino-Americanos**. A proposta é editar o primeiro catálogo de ilustradores latino-americanos, reunindo os mais significativos trabalhos visando difundir-los. Ligue para **FNLIJ** e obtenha maiores detalhes pelo telefone (021) 262-9130.

Leitura - Em julho do próximo ano, acontecerá, o **14º Congresso Mundial de Leitura**, em Jomtien, Tailândia, em que se debaterá "Na direção do Século XXI: mudança e desafio". Maiores informações: **International Reading Association**, 800 Barksdale Road, to box 8139, Newark, Delaware, 19714-8139.

Filie-se à FNLIJ - anuidade Cr\$ 1.554,00

NOTÍCIAS: Ângela Romito - Mtb.12.706 (Edição); Elda Nogueira (Revisão); Andréa D. Dayrell (Datilografia)

FNLIJ

Conselho Administrativo: Alfredo Weiszflog (presidente), Wladimir Murinho (vice), Affonso Romano de Sant'anna, Maura Sardinha, Arnaldo Niskier, Celina Rondon, Ferdinando Bastos de Souza, Manoel Marcos M. Formiga, Maria Alice Barroso, Mônica Rector, José Mindlin, Dil Marcio G. Souza, Ana Lygia Medeiros, Ana Mª. Filguei

ras, Zoé Chagas Freitas, Eduardo Portella, Werner Klatt. **Conselho Diretor:** Antônio Carlos Gomes da Costa, Celso Japiassú, José Raimundo M. Romão. **Secretaria Geral:** Elizabeth Serra. **Conselho Curador:** Henrique Luz, Italo Viola, Marcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo M. Pinheiro, Paulo Adolfo Aizen, Terezinha Saraiva. Man

tenedores: Fundação Nestlé, Forcato, Edt. Expressão e Cultura, Nova Fronteira, Continac, Apel, Ao Livro Técnico, Melhoramentos, RHLJ, Ática, Agir, Clínica Ênio Serra, FTD, Livraria José Olympio, Price Waterhouse, Livros do Maco, CBL, Lê, Vera Cruz Segura dora, Edt. Atual, Fercon Engenharia, Edt. Moderna, Kuarup, EDC.